

Conferência de Resultados

3 de junho de 2026
(Quarta-Feira)
10h BRT

Português / Inglês
(Tradução Simultânea)

sequoia

B3: **SEQL3**

R\$ 0,12

Por ação
(27/05/2026)

6.273.033.484

Total de Ações
(27/05/2026)

RELEASE 4T25

2025

Highlights

Desalavancagem e impactos positivos da reestruturação

+ R\$ 599 MM de redução de dívidas pela conversibilidade de debêntures em ações

+R\$ 45 MM de novos recursos obtidos via emissões de debêntures

+R\$ 46 MM em dinheiro integralizado na 13ª emissão de debêntures conversíveis em ações

+R\$ 215 MM de integralização de dívidas não conversíveis na 13ª emissão de debêntures conversíveis em ações

+R\$ 69 MM de credores não-financeiros quitados com a entrega de ações, preservando caixa

+ R\$ 219 MM de prejuízo fiscal utilizado na Transação com a PGFN, preservando caixa

Preservação e crescimento das operações saudáveis de entrega de objetos bancários e logística para grandes empresas B2B

EBITDA Consolidado

atingiu +R\$ 87 MM

Patrimônio Líquido

aumentou +R\$ 741 MM

Lucro Bruto Consolidado

totalizou +R\$ 40 milhões
+161% versus 2024

Receita Flash Courier

totalizou +R\$ 446 MM
+19% versus 2024

Lucro Bruto Flash Courier

totalizou +R\$ 72 MM
+37% versus 2024

+R\$ 741 milhões de aumento patrimonial **(desalavancagem e redução de passivos)**

A reestruturação iniciada em 2023 culminou em resultados significativos, incluindo:

- (1) Homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial em março de 2025;
- (2) Despacho pela PGFN, em outubro de 2025, dos termos para a Transação Individual;
- (3) Roll-up e quitação da entrega de ações aos ex-fundadores da MOVE3 em outubro de 2025;
- (4) Aporte de R\$ 45 MM pela JiveMauá entre agosto e outubro de 2025;
- (5) Emissão e entrega de novas ações para as dívidas conversíveis até 31 de dezembro; e
- (6) Integralização em dezembro de 2025 da 13ª emissão de debêntures conversíveis em ações, sendo R\$ 46 MM em dinheiro e R\$ 215 MM em dívidas que não eram conversíveis.

Iniciamos 2026 com menos endividamento, com as contas a pagar saneadas, com liquidez em caixa e regularização dos passivos fiscais envolvendo PGFN e RFB. Os esforços da reestruturação financeira e o rigor na gestão do caixa culminaram na venda do Mega Sorter Damon e na saída da logística para o e-commerce B2C. Os impactos da venda, por USD 7,5 milhões, e da cessão do aluguel do centro de distribuição no qual estava instalado, não estão refletidos nos números abaixo, pois os contratos foram assinados em abril de 2026. Mas o impacto positivo nos resultados, a partir de 2026, pode ser percebido ao longo da leitura das análises a seguir.

Em milhões de reais

Destaques	4T25	4T24	Δ	12M25	12M24*	Δ
Receita Líquida	129,4	194,6	-33,5%	592,9	930,7	-36,3%
Custo dos serviços prestados	(119,5)	(232,2)	-48,5%	(552,5)	(942,3)	-41,4%
Lucro Bruto	9,8	(37,6)	-126,2%	40,4	(11,6)	-449,6%
<i>Margem bruta</i>	7,6%	-19,3%	26,9 p.p.	6,8%	-1,2%	8,0 p.p.
SG&A	7,9	(257,5)	-103,1%	(234,2)	(495,0)	-52,7%
<i>Impairment</i> de ágio	-	(460,4)	nd	-	(480,7)	nd
Aumento dos passivos PRE	-	-	nd	-	(113,7)	nd
Descontos no PRE	-	-	nd	87,8	-	nd
Resultado da Transação PGFN	(49,9)	-	nd	37,7	-	nd
Outras operacionais	10,3	214,4	-95,2%	40,7	212,9	-80,9%
AVP passivos PRE (financeiro)	(2,8)	-	nd	60,2	-	nd
Resultado financeiro	(59,2)	(43,9)	34,7%	(205,9)	(206,7)	-0,4%
IRPJ/CSLL	13,8	6,5	111,2%	(22,1)	(4,4)	400,6%
Prejuízo contábil	(70,1)	(578,5)	-87,9%	(195,4)	(1.099,2)	-82,2%
Ajustes para EBITDA	74,7	532,9	-86,0%	282,2	843,6	-66,5%
EBITDA contábil	4,6	(45,6)	110,2%	86,8	(255,6)	134,0%
<i>Margem EBITDA</i>	+3,6%	-23,4%	27,0 p.p.	+14,6%	-27,5%	42,1 p.p.

(*) Contêm os resultados pro forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. (**) Estamos reclassificando e somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos revertida contra SG&A, normalizando assim ambas as contas para fins comparativos.

Reestruturação concluída

O Plano de Recuperação Extrajudicial da Sequoia Transportes e da Transportadora Americana foi protocolado em outubro de 2024, com o apoio de 54% dos credores (todos não-financeiros), sendo homologado em março de 2025. O montante total incluído no plano atingiu R\$ 328,7 milhões e está sendo integralmente cumprido. Um resumo do Plano na data-base de 31/12/2025 é o seguinte:

Em milhões de Reais	Valor Integral	Após desconto	Quitado	A pagar
Pagamento com ações	110,0	110,0	110,0	
30% à vista	17,0	5,1	5,0	
50% à vista	62,1	30,5	26,1	4,4
A pagar 2030 - 2033	139,7	139,7		139,7
Total	328,7	285,3	141,1	144,1

Em função da indexação à inflação e ajuste a valor presente, o saldo de contas a pagar está registrado nas demonstrações financeiras ao valor total de R\$ 92,7 milhões.

O termo de Transação Individual com a PGFN teve o seu despacho em outubro de 2025 e foi assinado em abril de 2026, englobando todos os tributos federais em aberto (declarados e não pagos, parcelados, em dívida ativa e/ou em contencioso administrativo). A Companhia está desistindo de todos os processos e parcelamentos incluídos em tal transação, migrando os respectivos passivos para a dívida ativa. Com isso, os passivos transacionados totalizavam R\$ 615,0 milhões em 31/12/2025.

Após descontos de juros e multas, além da utilização dos créditos de prejuízos fiscais, o saldo foi reduzido para R\$ 110,6 milhões (em 31/12/2025) e será pago em 15 parcelas mensais, em dinheiro ou via a compensação de precatório federal cedido por terceiros. A utilização de um precatório federal depende de negociações envolvendo tanto a cessão com o detentor do crédito quanto ao aceite pela PGFN.

Mesmo após a utilização de créditos de prejuízos fiscais na Transação com a PGFN, a Companhia ainda detém mais de R\$ 500 milhões de créditos que não estão reconhecidos no balanço patrimonial. Esse crédito pode vir a ser reconhecido e/ou aproveitado para abatimento de lucros tributáveis futuros ou mesmo através de estruturas envolvendo fusões & aquisições.

Com essas tratativas, o resultado contábil de 2025 contém os seguintes principais resultados positivos da reestruturação financeira:

- Plano de Recuperação Extrajudicial da Sequoia Transportes e da Transportadora Americana: R\$ 87,8 milhões de descontos obtidos na homologação do Plano em março de 2025, reconhecidos como SG&A. No 3T24, após inventário completo dos valores em aberto com ex-fornecedores, foi necessário aumentar em R\$ 113,7 milhões o contas a pagar;
- Plano de Recuperação Extrajudicial: R\$ 60,2 milhões de ganho financeiro do ajuste a valor presente das opções de pagamento entre 2030 e 2033 do Plano (diferença entre IPCA e o custo de captação da Companhia), reconhecido como "receita financeira"; e

- Transação Individual com a PGFN: R\$ 37,7 milhões de descontos de juros e multas sobre os débitos transacionados foram reconhecidos como "outras receitas operacionais" além do benefício de poder quitar 70% do saldo pós descontos com créditos de prejuízos fiscais (R\$ 218,5 MM). A utilização desses R\$ 218,5 milhões em créditos não é reconhecida no resultado de 2025 uma vez que os créditos já haviam sido reconhecidos contabilmente em anos anteriores.

EBITDA Ajustado

Para fins de apuração do EBITDA Contábil, somamos a depreciação e amortização, os resultados financeiros e o resultado com imposto de renda e contribuição social. Em linha com o CPC 51, também somamos o impacto do *impairment* do ágio.

Para estimar o EBITDA Ajustado, os principais elementos não-recorrentes são: variações em contingências que possuem correlação com o legado (trabalhistas, cíveis e tributárias), movimentos na carteira de recebíveis, incluindo dos segmentos desmobilizados e clientes rescindidos, reversão de provisões para bônus, dissídio e *stock options*, além dos ganhos do Plano de Recuperação Extrajudicial e da Transação com a PGFN. Sendo assim, calculamos o EBITDA Ajustado conforme segue:

Em milhões de Reais

Não-recorrentes	4T25	4T24	Δ	12M25	12M24*	Δ
Contingências e indedutíveis	35,0	(77,0)	+145,5%	(31,1)	(156,4)	-80,1%
Contas a receber - PCLD	(13,4)	37,1	-136,1%	(14,7)	46,0	-132,0%
Impactos do PRE	-	-	nd	87,8	(113,7)	+177,2%
Descontos Transação PGFN	(49,9)	-	nd	37,7	-	nd
Reversão de trabalhistas e SOP	16,6	-	nd	16,6	-	nd
Total não-recorrente	(11,7)	(39,9)	-70,7%	96,3	(224,1)	+143,0%
EBITDA Ajustado	16,3	(5,7)	+386,8%	(9,5)	(31,5)	+70,0%
<i>Margem</i>	+12,6%	-2,9%	+15,5 p.p.	-1,6%	-3,4%	+1,8 p.p.

(*) Contém os resultados pro forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24.

As provisões para contingências aumentaram R\$ 156,4 milhões em 2024. Em 2025 as contingências envolvendo tributos federais foram incluídas na Transação com a PGFN, sendo aplicados descontos e/ou compensação com créditos de prejuízos fiscais, reduzindo substancialmente o passivo.

A carteira de recebíveis encontra-se revisada e o giro das contas a receber se enquadra em um patamar adequado. A Companhia adotou práticas de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa baseadas no aging-list das contas a receber.

A Companhia reconheceu em 2024 um aumento de R\$ 113,7 milhões no contas a pagar quando do pedido do PRE, reconhecendo na homologação do Plano em 2025 os ganhos positivos de descontos, conversões e haircuts.

As provisões para bônus e *stock options* foram revertidas ao final de 2025, impactando positivamente o resultado do período.

Com a desmobilização de setores e clientes deficitários desde 2023, a Companhia venceu importantes desafios envolvendo o encerramento de 105 centros de distribuição, a necessidade de negociar a cobrança de ex-fornecedores, controlar e regularizar os passivos fiscais e lidar com a rescisão de milhares de funcionários.

Com a aprovação e assinatura de acordos e transações, a Companhia elimina as incertezas de execuções e bloqueios.

Após descontos, *haircuts*, uso de créditos fiscais e quitação via emissão de novas ações, o foco da administração se resume a dois grandes blocos:

1	Geração de EBITDA recorrente (com a materialização desse EBITDA em geração real de caixa)
2	Pagamentos dos acordos e transações + controle das contingências (gestão financeira do legado)
=	Sustentabilidade e crescimento dos negócios

Redução da Mão-de-Obra

A Companhia encerrou operações de e-commerce pesado e indoor logística, desmobilizando centros de distribuição e rescindindo contratos de trabalho. O número de colaboradores e o custo total, não incluindo gastos com demissões, reduziu ao longo de 2025 na seguinte proporção:

Em quantidade	1T25	2T25	3T25	4T25
Entrega de objetos bancários	805	663	630	576
Logística e-commerce B2C	554	609	249	202
Logística para empresas B2B	74	56	49	36
SG&A (incluindo TI e CX) (*)	402	326	331	299
Torre de Controle	60	59	56	52
# de colaboradores	1.895	1.713	1.315	1.165

(*) Inclui aproximadamente 147 funcionários afastados em 31/12/2025

Em milhões de Reais	1T25	2T25	3T25	4T25
Entrega de objetos bancários	(11,2)	(10,9)	(11,9)	(11,3)
Logística e-commerce B2C	(8,7)	(8,6)	(5,2)	(3,8)
Logística para empresas B2B	(1,5)	(1,2)	(1,1)	(1,0)
SG&A (incluindo TI e CX)	(7,8)	(7,1)	(6,7)	(6,6)
Torre de controle	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(0,4)
Custos e despesas	(29,6)	(28,3)	(25,3)	(23,2)

Em 2024, a Companhia já havia rescindido o contrato de trabalho de aproximadamente 2.275 funcionários(as), encerrando as atividades em 105 centros de distribuição. Em 2025 foi necessária a redução de mão de obra em todas as estruturas em função da combinação das empresas e reestruturação em curso. Em 2026 houve a desmobilização do segmento e-commerce B2C (venda do Mega Sorter Damon), com redução adicional nas estruturas de SG&A, uma vez que diversas funções de apoio eram voltadas para essa linha de negócio.

Composição das Receitas

Em milhões de Reais

Receitas	4T25	4T24	Δ	12M25	12M24*	Δ
Entrega de objetos bancários	129,6	152,9	-15,3%	560,2	585,5	-4,3%
Logística e-commerce B2C	10,9	28,6	-61,9%	69,8	176,7	-60,5%
Logística para empresas B2B	8,3	22,4	-63,2%	51,2	179,1	-71,4%
Indoor logística	-	13,0	nd	-	89,7	nd
Outras receitas	-	6,6	nd	-	39,3	nd
Receita Bruta	148,8	223,5	-33,4%	679,0	1.070,3	-36,6%
Impostos incidentes	(19,4)	(28,9)	+32,9%	(86,1)	(139,6)	+38,3%
% Receita Bruta	13,0%	12,9%	+0,1 p.p.	12,7%	13,0%	-0,3 p.p.
Receita Líquida	129,4	194,6	-33,5%	592,9	930,7	-36,3%

(*) Contém os resultados pro forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. (**) Estamos reclassificando e somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos revertida contra SG&A, normalizando assim ambas as contas para fins comparativos.

Entrega de objetos bancários: linha de negócio mais importante em função de (i) longevidade que traz um profundo conhecimento do mercado; (ii) capilaridade da malha de entrega; (iii) tecnologia proprietária; (iv) automação das operações em grande escala; (v) liderança de market-share; e (v) governança, compliance e controles internos para atender às demandas do setor bancário. As entregas são realizadas através de um sistema de roteirização e franquias sob a gestão da Flash Courier. São três sorters instalados em um galpão com 13.000 m2 que fazem a roteirização no Campus Sadae em São Bernardo do Campo. A Flash executa a gestão da entrega mensal de aproximadamente 7 milhões de objetos bancários. As centenas de franquias, que contratam mais de 4.000 entregadores, executam as entregas cobrem 1.559 cidades, resultando em uma cobertura de 73% da população. A empresa presta serviços para mais de 150 bancos, fintechs e empresas de benefícios, dentre os quais estão os maiores bancos privados e fintechs do país.

Logística para empresas B2B: linha de negócio que unifica tecnologia proprietária, equipe própria e mais de 400 parceiros cadastrados. A plataforma tecnológica permite fazer a rastreabilidade em tempo real e o controle completo do frete, pedágio, abastecimento e demais despesas, garantindo segurança e compliance. A Companhia realiza 1.500 viagens por mês e possui torre de controle 24x7.

Logística e-commerce B2C: linha de negócio desmobilizada em abril de 2026 com a venda do Mega Sorter Damon e cessão do contrato de aluguel do centro de distribuição. O go-live do sorter, com capacidade para processar até 34.000 pacotes por hora, ocorreu no 2º semestre de 2024, quando o mercado já observava a verticalização da logística pelos marketplaces. Pela falta de ancoragem para ocupar essa volumetria, a Companhia ensaiou serviços de roteirização e aluguel de capacidades desse equipamento, mas optou pela venda em abril de 2026. A saída do B2C combina a eliminação de uma operação deficitária com o ingresso de caixa para investir nas operações rentáveis de objetos bancários e logística B2B. O resultado gerencial dessa linha de negócio foi um prejuízo bruto, antes de computar as despesas financeiras e com o SG&A, de -R\$ 39,0 milhões em 2025 (versus um prejuízo bruto de -R\$ 10,5 milhões em 2024).

Composição dos Custos

Em milhões de Reais

Custos e Lucro Bruto	4T25	4T24*	Δ	12M25	12M24*	Δ
Receita Líquida	129,4	194,6	-33,5%	592,9	930,7	-36,3%
Fretes e franqueados	(108,7)	(186,1)	-41,6%	(509,6)	(573,3)	-11,1%
Mão-de-obra direta	(3,2)	(21,0)	-84,9%	(20,5)	(90,1)	-77,3%
Outros custos	(7,7)	(25,0)	-69,2%	(22,4)	(278,9)	-92,0%
Lucro Bruto	9,8	(37,6)	-126,2%	40,4	(11,6)	-449,6%
<i>Margem</i>	<i>7,6%</i>	<i>-19,3%</i>	<i>26,9 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>8,0 p.p.</i>

(*) Contém os resultados pro forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24

Fretes são utilizados nas transferências de objetos bancários entre municípios e no B2B. Já os franqueados assumem a entrega de objetos bancários, sendo que o somatório desses custos representa 86% da receita líquida. Houve um aumento da participação desse custo em 2025, comparado com 2024, dado o mix de receita, ficando maior esse ano a concentração em objetos bancários. O aumento do volume de objetos bancários tende a trazer um benefício de escala para esse custo, resultando em melhora na margem operacional.

A mão-de-obra direta foi reduzida ao longo dos anos através da automação de atividades produtivas via investimentos em sorters e AGVs autônomos. As despesas com os times de suporte comercial, tecnologia, *cybersecurity*, atendimento / *client experience*, etc. estão registradas como SG&A.

Outros custos incluem depreciação, arrendamentos, facilities, manutenção e perdas e extravios. A queda observada entre 2024 e 2025 resulta do segmento de indoor logística. A Companhia mantinha 105 centros de distribuição no Brasil, fazendo a gestão de estoques para grandes empresas. O aluguel desses centros totalizava R\$ 12 milhões por mês no início de 2024, sendo vários deficitários e/ou ociosos. Ao longo de 2024 esses centros foram encerrados, resultando na redução de custos (embora aumentando os gastos com demissões e passivos a serem reestruturados).

A tendência da Companhia é manter-se *asset-light*, ou seja, com elevada participação dos fretes e franqueados na estrutura de custos e buscar repassar aos clientes os aumentos de combustíveis e pedágios.

Composição das Despesas (SG&A)

Em milhões de Reais

SG&A	4T25	4T24*	Δ	12M25	2024*	Δ
SG&A	7,9	(257,5)	+103,1%	(146,4)	(608,7)	+75,9%
% Receita Líquida	6,1%	-132,3%	138,4 p.p.	-31,6%	-65,4%	+33,8 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	21,2	25,0	-15,2%	100,1	100,8	+0,7%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(38,2)	69,6	-66,7%	(58,6)	258,8	-122,6%
Reversão trabalhistas e SOP	16,6	-	nd	16,6	-	nd
Impactos do PRE	-	-	-	87,8	(113,7)	+177,2%
Créditos liquidação duvidosa	(13,4)	37,1	-136,1%	(14,7)	46,0	-132,0%
Baixa clientes inadimplentes	-	(59,0)	nd	-	(59,0)	-
Contingências e indedutíveis	35,0	(77,0)	+145,5%	(31,1)	(156,4)	+80,1%
Desmobilizações de CDs	-	(15,3)	nd	-	(20,3)	nd
Venda da Frenet	-	20,6	nd	-	20,6	nd
Créditos fiscais	-	24,0	nd	-	24,0	nd
SG&A Ajustado	(9,1)	(162,9)	+94,4%	(104,9)	(249,1)	+57,9%
% da Receita Líquida	-7,0%	-83,7%	76,7 p.p.	-17,8%	-26,8%	9,1 p.p.

(*) Contém os resultados pro forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. (**) Estamos reclassificando e somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos revertida contra SG&A, normalizando assim ambas as contas para fins comparativos.

O SG&A inclui diversas provisões relacionadas à gestão do legado e amortização de ágios decorrentes de aquisições (M&A). Sendo assim, existem diversas despesas relevantes compondo o SG&A que não possuem impacto no caixa atual. Dentro das despesas recorrentes, existem gastos com a estrutura administrativa, incluindo a diretoria, back-office, jurídico, relações com investidores, tecnologia da informação, fraude e segurança e *client experience*. Esses gastos recorrentes são estruturas de gastos relativamente fixas, permanecendo inalteradas por aumento ou reduções de receitas. Entretanto, essa estrutura foi reduzida em 2026 com o encerramento da logística para e-commerce B2C. Também estamos avaliando a automação de atividades por meio do uso de inteligência artificial (IA).

Ao final de 2024 a Companhia provisionou valores para pagar metas de bônus e dissídio coletivo. Entretanto, revisitamos o atingimento das metas de "EBITDA Ajustado ou Gerencial" e concluímos que não houve o gatilho para o pagamento do bônus. Também reduzimos a quantidade de mão-de-obra em todas as áreas. Sendo assim, revertemos ao final de 2025 as provisões constituídas no ano anterior, impactando positivamente o SG&A em R\$ 16,6 milhões.

A Companhia passou por diversas revisões do contas a receber em função da aquisição do Grupo MOVE3, das desmobilizações e seus impactos aos clientes, incluindo reclamações de indenizações. Acreditamos que o saldo se encontra adequado e que a governança está reforçada via a nova política de PCLD e aprimoramento dos controles de faturamento, cobrança e baixa.

A venda da logtech Frenet foi realizada em um momento muito oportuno, gerando R\$ 27,3 milhões de caixa necessário no final de 2024 para quitar compromissos do final daquele ano e pagar a primeira parcela do PRE no início de 2025. O lucro contábil reconhecido na venda da Frenet foi de R\$ 20,6 milhões.

Desalavancagem financeira

A Companhia encerrou 2025 com R\$ 280,1 milhões de dívida líquida (R\$ 751,7 milhões em 2024), sendo:

- R\$ 203,7 milhões vencendo somente no longo prazo, sendo que os principais valores são de repactuações do Acordo Global de 2023. Os juros vencem basicamente a partir de agosto de 2027 e o principal será amortizado entre agosto de 2029 e maio de 2032; e
- R\$ 115,3 milhões vencem no curto prazo. Entretanto, já repactuamos R\$ 24,2 milhões em abril de 2026 (7ª emissão) e os saldos das 9ª a 12ª emissão, totalizando R\$ 48,1 milhões, também se encontram em repactuação.

Um aspecto importante quando da análise dos resultados é que parte substancial das despesas financeiras envolve debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações. Sendo assim, os juros sobre o passivo a converter não geram impacto no caixa, embora gerem prejuízo contábil-fiscal.

Emissões de debêntures

Nos últimos meses de 2025, a Companhia realizou importantes emissões de debêntures para reforçar o caixa e pagar obrigações junto a fornecedores, sendo as integralizações em dinheiro:

Em milhões de Reais

Emissão	Data	Valor R\$ MM	Comentários
9ª emissão	26/08/2025	10,0	Dívida no balanço patrimonial
10ª emissão	09/09/2025	10,0	Dívida no balanço patrimonial
11ª emissão	30/09/2025	10,0	Dívida no balanço patrimonial
12ª emissão	23/10/2025	15,0	Dívida no balanço patrimonial
13ª emissão	29/12/2025	45,5	Instrumento conversível em ações
Total		90,5	

As debêntures acima foram substancialmente integralizadas por fundos geridos pela JiveMauá, que assumiu o controle da Companhia em janeiro de 2026. A composição acionária atual é conforme segue.

Controle acionário

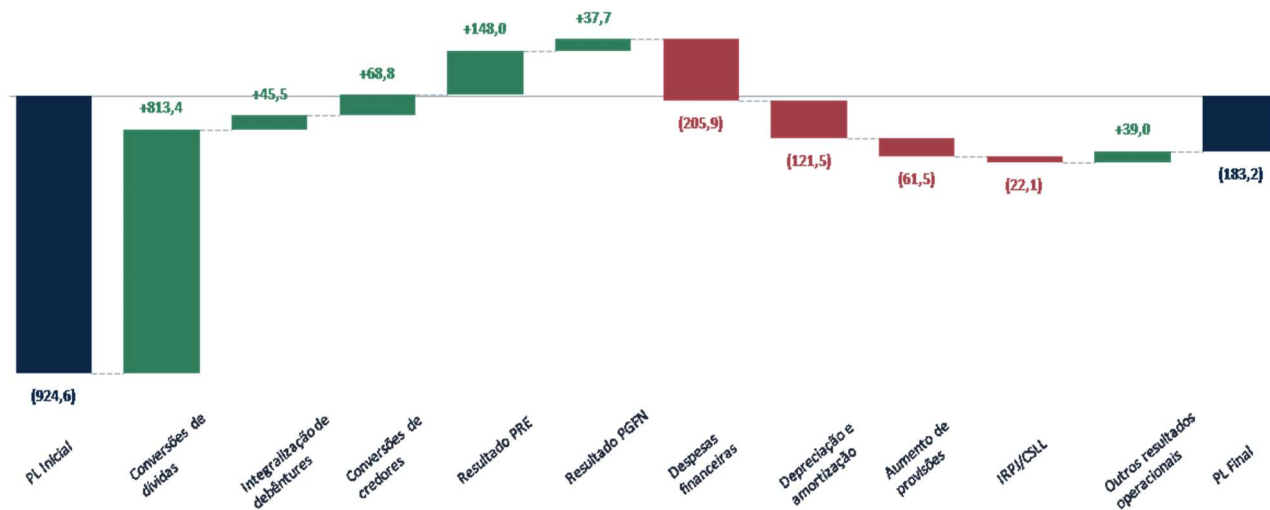
Acionistas	Qtde de ações	% capital social
Jive Invest. Gestão de Recursos e Consult. S.A.	5.652.811.638	90,11%
Banco Bradesco S.A.	549.165.590	8,75%
Free Float	71.056.256	1,13%
Total	6.273.033.484	100,0%

Variações Patrimoniais

Em milhões de Reais

Contas patrimoniais	2025	2024	Δ	Descrição da Variação
Ativos				
Caixa	56,6	21,9	+34,7	Liquidez da 9ª a 13ª emissões
Contas a receber	84,6	133,7	-49,1	Desmobilização do e-commerce
IRPJ/CSLL diferido (prej. fiscal)	-	260,0	260,0	Uso na Transação com a PGFN
Imobilizado	95,2	128,0	-32,8	Depreciação pela vida útil
Intangível	448,7	512,1	-63,4	Amortização e baixa de ágio
Direito de uso	35,4	81,6	-46,2	Redução de arrendamento de CDs
Outros ativos de curto prazo	12,2	31,3	-19,1	Uso de créditos fiscais
Outros ativos de longo prazo	19,9	63,7	-43,8	Redução em depósitos judiciais (quitações)
Passivos				
Fornecedores de curto prazo	(42,9)	(349,8)	+306,9	Impacto do PRE
Fornecedores de longo prazo	(87,3)	-	-87,3	Basicamente opção 2030-2033 do PRE
Empréstimos de curto prazo	(115,3)	(144,5)	+29,2	Novas captações (mas várias sendo repactuadas)
Empréstimos de longo prazo	(203,7)	(756,7)	+553,0	Vencimentos entre 2029 a 2032
Arrendamentos	(42,0)	(106,0)	+64,0	Desmobilização de CDs de indoor logística
Obrigações fiscais	(168,6)	(306,2)	+137,6	Transação com a PGFN e parcelamentos ICMS
Parcelamento na PGFN	(110,6)	-	-110,6	Valor acordado na Transação com a PGFN
Provisão para contingências	(79,3)	(302,4)	+223,1	Transação com a PGFN e regularização ICMS
Outros passivos de curto prazo	(73,1)	(160,9)	+87,8	Redução do INSS a pagar via Transação com a PGFN
Outros passivos de longo prazo	(13,0)	(30,4)	+17,4	Redução de IRPJ/CSLL diferido ativo

Patrimônio Líquido (183,2) (924,6) +741,4



Da despesa financeira de R\$ 195,1 milhões, aproximadamente R\$ 79,4 milhões são juros de debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações ou juros de instrumentos não conversíveis que foram integralizados na 13ª emissão (convertidos em ações). Sendo assim, essa parcela da despesa não possui impacto no caixa. O mesmo se aplica a depreciação e amortização, despesa com IRPJ/CSLL e parte substancial das provisões.

Aviso Legal

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis, resultados gerenciais e resultados pro-forma não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes. As informações contidas neste material devem ser interpretadas conjuntamente com os documentos enviados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à B3.



CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>